



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ACTA N.º 09/2020



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA TRINTA
DE JUNHO DO ANO DE DOIS
MIL E VINTE.**

No dia trinta de junho do ano dois mil e vinte, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência da Excelentíssima Senhora Maria do Ceu Quintas reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Fernando António da Silva Rodrigues, Rui Miguel Roxo Portela, Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira e Dr.^a Antónia da Conceição Meireles Coxito. -----

Secretariou: Ana Maria Bento Soares, Coordenadora Técnica do Município. -----

E sendo nove horas e trinta minutos, a Excelentíssima Senhora Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

No período antes da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da câmara que referiu: Vou começar por perguntar ao senhor Vereador Nuno Ferreira de onde é que tirou a informação que deu a um jornal onde dizia que a despesa de pessoal para este ano subiu abruptamente são mais 3.300.000,00€.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A sua pergunta é essa?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”É. E quero dizer à Dra. Antónia que os 38.500,00€ até 2015 é que eram mal contabilizados, porque têm de ser contabilizados numa rubrica de transferências correntes e subsídios 04.08.02, e tem a ver com os contratos do Centro de Emprego, e até aí eram mal classificados. Portanto não há transferências do Município para o Município, mas sim a rubrica correta por onde têm que entrar.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Para lhe dar a resposta como deve ser de onde tirou a afirmação do aumento com o pessoal ter sido mais, diga-me só o montante certo.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É o que diz aqui no jornal. Diz assim, ter subido abruptamente são mais 3.300.000,00€.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu já explico.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois, gostava de saber onde é que viu estes mais 3.300.000,00€.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já vamos falar senhora Presidente, e não a deixo sem resposta e terei todo o gosto em dar as explicações.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”E eu quero ouvir a sua resposta.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ao contrário de si que por vezes diz, não tenho nada a dizer, eu terei sempre alguma coisa a dizer sempre que for questionado aqui. Não sei se já terminou a sua intervenção.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então, posto isto, podemos começar a reunião da nossa parte. E iria começar a reunião não por responder à senhora Presidente já terei oportunidade de lhe responder, mas por algo que considero mais importante até do que estar já a responder a isso.-----

Primeiramente queria deixar aqui em nome dos vereadores do Partido Socialista um voto de pesar por um ex-funcionário que faleceu precocemente que foi o senhor Júlio Gata que efetivamente teve o infortúnio de falecer, e como era um ex-funcionário desta casa merece o nosso respeito e daí o nosso voto de pesar sobre o mesmo. É mais uma perda para a vila de Freixo de Espada à Cinta que lamentamos, mas deixamos o registo do funcionário que sempre trabalhou em prol deste Município e que merece o nosso reconhecimento.-----



Posto isto, e ainda não respondendo à senhora Presidente também gostaria aqui de lhe dizer que hoje estou surpreso de estarmos aqui todos a fazer a reunião precisamente no dia 30 de junho que seria aberta ao público.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não pode ser aberta ao público.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E estou surpreso porquê? Se a senhora Presidente bem se recorda e estou certo que sim, mas não vem em nenhum jornal, foi mesmo aqui que foi dito em reunião de câmara, foi afirmado pela senhora Presidente na reunião do dia 02 de junho que passo a citar: “nada mudou pelo que as reuniões abertas ao público estão canceladas até 30 de junho, tal como as da Assembleia Municipal”, isto a propósito da não realização da última reunião do mês de maio se bem se recordam foi cancelada, e onde ficaram de nos dar alguma justificação se houvesse ou não houvesse e o que é certo é que não existiu e nenhum de nós teve nenhuma informação, e à data até questionamos aqui e até coloquei a questão aos meus colegas de vereação se tinham recebido ou não. Ora, qual não é o nosso espanto hoje, e ainda bem que assim é, que fazemos a reunião e é mais um aprova de que a última do mês de maio deveria ter sido feita, não havia impeditivo de ser feita. Estamos aqui hoje a debater na reunião que supostamente estava cancelada, palavras ditas pela senhora Presidente da Câmara, mas clarificamos que é completamente o oposto.-----

Posto isto, e ainda sobre essa afirmação que fez aí a senhora Presidente disse “de onde é que tirou a informação.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Disse de onde tirou a informação, onde é que se baseia para dar esta informação, onde é que viu isto?”-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente hoje queria-lhe pedir um favor, eu falo, você respeita, você fala, eu respeito tal como sempre fiz e no final poderá interpolar sobre toda e qualquer questão que me queira colocar e para lhe dar resposta a isso já lá vou, não vale a pena ficar ansiosa que eu vou-lhe responder a isso.-----
Em relação à afirmação que fez uma correção, não foi a um jornal foi a uma rádio pelo menos foi assim que se intitulou a Rádio Brigantina e foi a jornalista Ângela, não sei precisar o ultimo nome, e nunca tinha falado com ela. Telefonou-me e acedi a dar o nosso ponto de vista sobre aquilo que estávamos a ser questionados. E o que nós dissemos foi que a despesa com o pessoal, que são 169 funcionários, para este ano são 3.3000.000,00€ o que subiu abruptamente a despesa face ao ano passado, em relação ao ano passado são mais quinhentos ou seiscentos mil euros pelo que consta no Relatório de Prestação de Contas.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso não é verdade, não sei onde é que vocês veem as diferenças.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente deixe-me terminar e depois poderá dizer tudo o que quiser. A informação foi dada precisamente aqui e no Relatório de Prestação de Contas que nem é 3.3000.000,00€ e sim três milhões duzentos e tal mil euros.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está aqui o relatório de contas e vai dizer onde é que vê quinhentos ou seiscentos mil euros.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não senhora Presidente, não lhe vou dizer nada. Vou-lhe dizer é o que esta na despesa com pessoal são 3.3000.000,00€.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Aqui em despesa com pessoal paga em 2019 está o montante de 3.054.000,00€, se quiser ver está aqui.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu tenho os documentos e tive a oportunidade de questionar, aliás, tivemos a oportunidade de a questionar aqui, e ao qual você não deu quase explicação nenhuma.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Nem tenho que dar pois vocês o que dizem não é verdade.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não tem que dar? É essa a sua postura e lá saberá. Agora, aquilo que lhe estou a dizer é que em relação ao ano anterior subiu abruptamente, isso é um facto e baseamos precisamente na prestação de contas. Sobre isso a resposta esta dada.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não está dada não.”-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Agora é você que vai dizer as respostas que dou ou não dou.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A resposta não está dada e vou dizer-lhe assim, o que esta aqui escrito no jornal é: são mais 3.3000.000,00€, é o que está aqui escrito, são mais.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então peça a gravação.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não quero saber da gravação, ou o senhor diz a esta senhora para corrigir o que escreveu.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não vou dizer nada a essa senhora.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Não? Então quem vai corrigir sou eu e depois pode não lhe agradar o que eu vou dizer.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A senhora Presidente diz se me agrada ou não agrada se quer falar, fale.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O que está aqui escrito é o dobro, esta dar a entender que é o dobro daquilo que esta aqui. Esta qui este valor e se foi mais, então os funcionários da câmara andaram a receber a dobrar durante o ano de 2019. E não foram quinhentos nem seiscentos mil euros conforme vocês dizem, foram cento e tal mil euros.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não foram cento e tal mil euros.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Até nos números vocês conseguem distorcer tudo.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Você acaba de falar na sua intervenção e interrompe a intervenção que estava a fazer, mas já é prática comum.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É uma chatice quando se interrompe.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É mais falta de educação. E continuo que já estava a fazer a intervenção. E posto isto, já lhe dei a resposta que teria que dar, já falei sobre o relatório da prestação de contas, já o debatemos na última reunião de câmara, e aliás teremos



oportunidade de falar a seguir que a acta não vem e era bastante importante para a reunião de hoje. Já dei a resposta que teria que dar, sei precisamente aquilo que disse à rádio quando fui contactado e tal como a senhora Presidente disse e passo a citar: “que eramos uns iluminados e desde pequenino que queria ser Presidente de Câmara.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Disse, mas omitiram-me uma coisa.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Se a si lhe omitiram uma coisa, a mim omitiram-me bastantes.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Omitiram. Porque primeiro falei em mim, de seguida falei no ROC e isso não consta.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Quer continuar senhora Presidente. Sabe que quem tem avenças e até financia, e bem como todas as câmaras fazem, é a câmara em relação à comunicação social, não sou eu, nem a Dra. Antónia, nem o vereador Rui Portela, que fique bem claro.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas não sou eu que encomendo nada aos jornalistas.”-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Basta vermos o relatório da prestação de contas que está lá tudo bem explícito.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois está.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Tem tantas rúbricas que não soube responder, mas sobre isso estamos falados que é para não distorcer os factos e os números falam por si.-----

Outra questão que eu queria aqui falar se bem se recorda na última reunião trouxemos aqui uma proposta, que já tínhamos enviado atempadamente a tempo e a horas e tinha a ver com a saída da AdIN. Proposta essa que nem sequer foi agendada, e também se bem se recorda na última reunião tivemos a oportunidade de debater sobre a questão da água e a senhora Presidente sobre isso aquilo que referiu foi, nada mesmo. Quando a questionamos se tinha alguma coisa a dizer, nada mesmo. Senhora Presidente quero-lhe lembrar, embora fosse há quinze dias atrás, que nessa mesma tarde mandou um comunicado, e a propósito da água. Se a senhora Presidente esta aqui de manhã connosco, em reunião de câmara, com todo o executivo e não faz nenhuma referência sobre a questão da água nem dá as explicações que deveria dar, e depois manda um comunicado enganador. Porque quando coloca os argumentos que coloca lá e só vou referir um, que nem vale a pena estar a dissipa-lo todo que tivemos oportunidade de fazer isso mesmo. Mas quando coloca lá que na votação nós votamos, concordamos com o tarifário por unanimidade a senhora Presidente deve dizer a verdade, e deve dizer que só votamos por unanimidade porque a senhora Presidente afirmou que o preço era tal e qual o mesmo e que não ia sofrer alterações.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu:
"Enquanto o serviço da água esteve na câmara não sofreu alterações.-----"

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "Foi por isso que nós votamos favoravelmente, e mais, porque a população não ia ser penalizada em nada, não ia haver subidas que lesassem a população e foi isso que foi aqui dito.-----"

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu:
"Connosco aqui não.-----"

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "E quando colocar num comunicado da câmara, e isto é para defende-la a si, ponha a verdade toda que é mais fácil.-----"

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "A verdade está lá.-----"

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "Pois está foi resposta depois, e do comunicado estamos falados.-----
Uma outra questão que gostaria de colocar à senhora Presidente, não sei se quer dizer alguma coisa sobre o comunicado que lançou, ou se vai estar à espera que acabe a reunião para mandar outro comunicado à tarde? Mas cá estaremos para ver que é mesmo assim. Há uma coisa que eu digo, tudo o que fazemos assinamos e apresentamos factos e argumentos na hora certa e no momento certo e quando os mesmos se realizaram, esse é um facto. E já agora que estamos a falar sobre a água na ultima Assembleia Municipal



muito estranho, vou-lhe ser sincero, causou-me alguma perplexidade que venham cá três elementos da AdIN quando nunca vieram à reunião de câmara, e olhe nessa semana mesmo, se calhar foi a semana da água. Nessa semana mesmo nós tínhamos falado aqui sobre a água e você não deu resposta nenhuma e na Assembleia Municipal não deixaram entrar os munícipes para poder ou não esclarecer e prestarem alguns esclarecimentos que tinham direito a eles. Mas depois trás cá e bem, não tenho nada contra o senhor bem pelo contrário, o Presidente da Câmara da Régua, que não é Presidente da AdIN apenas faz parte como vogal do Conselho de Administração da AdIN, e sabe o que é que me deixou intrigado? Gostaria que ele viesse cá a propor o que propôs no concelho dele. É que no concelho dele e está aqui a noticia no Jornal de Notícias “Fatura da água mais cara contestada em concelhos do Douro. Há queixas de aumentos até 10 vezes”, e agora repare bem a ironia “na Régua, que foi aquele Presidente que esteve cá, câmara assume metade da subida durante o período que pode ir até cinco anos. Petição na internet exige o fim da empresa Águas do Interior Norte”, isto não é um problema só nosso, mas ainda mais, depois também na Régua e diz o senhor Presidente da Câmara, cito: “Para que o impacto seja menos violento a câmara está a pagar metade do aumento no caso do consumo doméstico e reduziu em 40% a tarifa do consumo não doméstico até cinquenta metros cúbicos e com retroativos a janeiro deste ano. Senhora Presidente vir aqui a uma Assembleia, falar para os nossos deputados municipais e para o executivo e para o público que infelizmente não tiveram oportunidade de estar, e dizer que é o melhor negócio, e depois na sua autarquia fazer precisamente o oposto, está tudo explicado em relação às explicações que foram aqui dadas. E isto era uma nota que lhe queria aqui deixar, não sei se quer falar alguma coisa sobre isso e depois posso continuar a minha intervenção.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Por mim pode continuar.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora



Presidente todo o gosto em ouvir as suas explicações se as tiver para dar. Quer dizer alguma coisa sobre isso?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Nadinha."-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "Nadinha, está a ver, mas tudo bem. Posto isto e estamos bem esclarecidos da temática do problema da água e da forma que está a ser, aliás questionamos aqui hoje novamente se se recorda que já foram oito propostas que nós trouxemos para serem incluídas na ordem do dia e até hoje não veio nenhuma, o que é feito delas? Quando tenciona incluir essas propostas na ordem do dia? Porque é um direito de qualquer membro do executivo trazer aqui propostas para serem apresentadas, para serem deliberadas e para serem votadas. Quando é que tenciona traze-las senhora Presidente? Era uma questão que gostaria que me respondesse."-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Já lhe respondi outras vezes. Já está respondido."-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "Mas das outras vezes não obtivemos nenhuma resposta satisfatória de quando é que ia ser ou não ia ser, consegue-me dizer agora quando é que vai trazer cá as oito, já são oito propostas, quando é que veem cá à reunião."-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já lhe respondi a isso da outra vez.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já me respondeu, nada, nunca virão. Pronto não virão por si, terão que ser outras entidades a dizer que terão que vir cá, mas esperemos pelo desfecho das coisas.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Os vossos amigos da Inspeção Geral de Finanças.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “São os nossos amigos os da Inspeção Geral de Finanças?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Devem ser.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Isso é curioso, é uma afirmação bastante curiosa, “os nossos amigos da Inspeção Geral de Finanças”, mas quem é a Presidente da Câmara é você não sou eu.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois, mas eu não ando a fazer queixas de ninguém.”-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Estou estupefacto! Primeiro é que eu controlava a jornalista, agora dá a entender que da Inspeção Geral de Finanças também, mas esquecesse que você é que é a Presidente da Câmara.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu sou a Presidente da Câmara mas não controlo ninguém.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Olhe, eu é que não, aquilo que fazemos apenas é zelar e iremos atrás dos nossos direitos, e se a senhora Presidente não mete as nossas propostas, uma, duas, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, temos que apresentar queixa nas entidades competentes para zelar pelos nossos direitos. Mas há um pormenor vai assinada e a senhora Presidente tem a oportunidade de se desculpar e justificar.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois é, essas têm que ser assinadas.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já lhe disse que tudo o que faço assino.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Essas tem que as assinar.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não é essas, todas aquelas que faço assino senhora Presidente. Não sei como é o seu procedimento, como é que faz, se é nas costas para ver se dá resultado e depois até nem dá como você quer, não sei, mas eu tudo que faço assino e assumo. Mas um dia falaremos sobre essas questões. E uma vez que não tem nada a dizer sobre isso, queria aqui deixar uma sugestão que é bastante viável e acho que pode ser bastante benéfica para todos os estabelecimentos do nosso concelho. E é sobre o horário de funcionamento dos estabelecimentos do período COVID que todos estão a fechar, principalmente e falo aqui dos cafés, às onze horas da noite. E a propria autarquia poderia deliberar em prolongar pelo menos até às duas da manhã e acho que seria de bom tom para os munícipes que assim o fizesse, porque estimulava a economia local em todo o concelho e poderiam, durante a semana não iria ter impacto, mas ao fim de semana sempre poderiam trabalhar até mais tarde, E posso dar a título de exemplo uma câmara que faz precisamente essa pratica já há um tempo a esta parte e é seu colega, quer de partido quer de câmara, que é a autarquia de Bragança, aí os estabelecimentos estão abertos até às duas da manhã. Por isso gostaria que tivesse isso em conta e se puder ver essa questão acho que seria benéfico para todos os estabelecimentos, pelo menos teriam mais umas horas para trabalhar dentro das normas de segurança que são exigidas, tal como fazem até às onze horas também fariam até as duas da manhã, e gostaria de saber se a senhora Presidente vai ponderar fazer isso ou não em relação a esta questão.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Por mim podem estar abertos. Aliás existe um regulamento do horário dos estabelecimentos que lhe permite fazer isso. Agora não fui eu que impus essa hora para fecharem.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas tem autonomia, porque é você a edil deste concelho e é você que decide se pode



ou não, como o seu colega de Bragança assim o fez e zelou pelos interesses do concelho.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Vamos ver, se formos nós a deliberar e se o pudermos fazer muito bem.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É uma questão de se informar e estou certo que terá mais do que capacidade para se informar sobre isso. E até pode pedir ao seu homónimo de Bragança conselhos sobre isso para verificar como é que fez lá, e pode fazer aqui exatamente igual, e só iria beneficiar a população toda. Estou a falar de Bragança porque é aqui do nosso distrito, pois a nível nacional existem outros concelhos que também o fazem.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Só Bragança é que fez isso, mais ninguém o fez?-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Estou-lhe a dizer aqui no distrito, Bragança fez, está a fazer. Mas é uma questão de pesquisar e de se informar sobre isso.-----

Aquilo que faria se estivesse no seu lugar era tentar fazer nem que fosse Bragança o único a fazer, mas iria tentar fazer o que eles fizeram porque isso só iria beneficiar a população do nosso concelho. Mas é uma sugestão que nós deixamos aqui, pois oposição não é só criticar mas também dar sugestões para beneficiar sobretudo a nossa população, tal como as oito propostas entregues anteriormente.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não foi imposto por mim fecharem às onze horas, foi pela Administração Central.--

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Como a senhora Presidente é a principal responsável pode fazer essa parte e ver essa questão em concreto, e até pode falar com o seu colega de Bragança e perguntar-lhe como é que faz lá, porque efetivamente os estabelecimentos de Bragança estão abertos até às duas da manhã.-----

Posto isto, gostaria também de pôr aqui uma questão e depois já termino e poderei continuar ou não conforme as explicações.-----
Gostaria de saber senhora Presidente o que é que esta a ser feito ali no Largo do Castanheiro porque verifiquei que esta a haver ali obras pelo menos na parte final do mesmo, e o que é que vai ser ali feito, se me conseguir dizer.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Acho que não é difícil de ver, são estacionamento.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ali naquele espaço? Mas por algum motivo especial?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Porque são necessários e já há muito tempo que estavam para ser feitos.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora



Presidente não ponho isso em causa, o que me surpreende é que tem um estacionamento em frente e tem o largo do passeio mesmo ali ao lado. Daí me surpreender estar a fazer isso quando ainda há bem pouco tempo andou com obras no Largo do Castanheiro, não pensou logo na altura fazer isso?--

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É o pessoal da câmara que gere aquilo que está para se fazer.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não estou a perguntar isso. Estou-lhe a perguntar se na altura não equacionou fazer logo isso?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já há muito tempo que está equacionado fazer aqueles estacionamentos, há muito tempo.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É uma decisão sua, está respondido e da minha parte para já é tudo e depois poderei continuar ou não mediante as suas respostas sobre o que debatemos até agora.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “As respostas estão dadas.”-----



INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ Começo em primeiro lugar por responder à senhora Presidente. E na sequência do que foi aí dito sobre os valores dos gastos com pessoal é estranho uma vez mais que a senhora Presidente hoje tenha isso tão claro e que na reunião anterior, na reunião da prestação de contas não nós tenha dito nada relativamente a esse valor em concreto. Questionamos diversas vezes, mais ainda tinha feito um mapa onde comparava o ano de 2018 com o ano de 2019, falei-lhe nos valores, falei-lhe no diferencial e estaria à espera que a senhora Presidente se pronunciasse sobre os mesmos. Aliás nada fez como também já é comum, já é vulgar da parte da senhora Presidente. A única coisa que respondeu foi “não tenho nada que responder, perguntamos-lhe ainda se porventura, porque até podiam estar incluídos a questão dos recibos verdes e também não quis comentar sobre o assunto. Mais, foi colocada a questão que foi colocada no ano anterior e também se salientou a diferença entre o valor que estava na patrimonial e o que estava na orçamental. Pedi esclarecimentos sobre o mesmo e que gostaríamos de saber qual é que deveríamos ter em consideração de custos efetivos. Também nada nos foi dito sobre o assunto. Muito se estranha hoje numa altura em que obviamente os documentos da prestação de contas não estão aqui na nossa posse, mas virão na reunião seguinte com dados efetivos no sentido de esclarecer a senhora Presidente. Já que a senhora Presidente não nos esclarece a nós e mais obviamente na próxima reunião de câmara teoricamente virá também já a acta onde relata aquilo que efetivamente se passou na reunião da prestação de contas, e aí ficará claro o que foi efetivamente dito. Portanto, é estranho que hoje a senhora Presidente traga essa notícia, mas na próxima reunião obviamente voltarei a falar sobre ela com dados concretos e com mapas à minha frente.-----

Em relação aos 38.500,00€ a senhora Presidente também na altura não tinha respostas e hoje tem e ainda bem. Estranho é que, suponho eu, se esteja a referir ao mapa de transferências do município para o município, e diz que até 2015 estava mal contabilizado, ora, entendendo que de 2015 a 2020 já se passaram quatro anos e tal, suponho que já tenha tido tempo obviamente de fazer a correção. Portanto, pergunto-lhe neste momento, nas contas do ano passado, de 2019 já consta essa tal correção, que a senhora Presidente diz que entende ter sido feita.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não fui ver mas deve constar, se a partir de 2015 se passaram a fazer as coisas corretamente deve constar.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então significa que a partir de 2015 se passaram a fazer as coisas corretamente, isso significa que o valor de 38.500,00€ conforme refere agora já está corretamente contabilizado conforme a sua opinião, então o que ali consta como transferências do município para o município está bem.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está, estava mal quando a senhora cá estava.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então são valores que o município transferiu para o próprio município no montante de 38.500,00€”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quando a senhora cá estava é que estava mal contabilizado.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E diz-me então que esses 38.500,00€ do município para o próprio município correspondem a?”-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não são transferências do município para o próprio município, são transferências do Centro de Emprego dos contratos de emprego do Centro de Emprego.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas isso devia ser de terceiros, mas não são essas as questões técnicas que na altura não sabia e agora já sabe?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Nem tenho que saber as questões técnicas, mas foi a senhora que pôs isso em causa.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então presumo que neste momento as suas transferências do município para o próprio município de 38.500,00€ esta a dizer que correspondem a transferências do Instituto de Emprego para o município, não é assim, e são transferências do município para o município. Se então são transferências do Instituto do Emprego para o município não pode ser do município para o município.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Minha senhora vou ler o que está aqui, que é para a senhora saber “contudo constatou-se, porque eu pedi a informação, que a existência de um subsídio atribuído ao próprio município no valor de, isto foi o que vocês puseram em causa, 38.500,00€ esta situação não é mais do que a confirmação de uma orientação técnica emitida pela SATO-POCAL em consonância com mais autoridades da DGAL que diz que todos os contratos de emprego



promovidos pelo IEFP devem ser classificados a nível orçamental numa conta de transferências correntes e subsídio, 04.08.02”, sendo a Dra. Antónia da área acho que deveria saber tudo isto. Portanto, enquanto cá esteve as coisas não foram contabilizadas corretamente.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente não diga só um bocadinho da verdade com um bocadinho da mentira.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Na altura não sabia e hoje também ainda não, por isso a questão.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou de seguida da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente uma coisa é ser contabilizado numa rubrica 04, tudo bem até aí nada a opor, aliás se é orientação da SATO-POCAL não há nada a opor, a questão é, obviamente então os outros recibos que recebem e que também vão à rubrica 04 porque é que não os põe a transferir do município para o município? É o que está aí em causa, e foi por isso que lhe foi colocada, se é uma transferência do Instituto de Emprego deveria ser uma transferência de uma entidade externa para o município e nunca, e torno a referir, e nunca do município para o próprio município o que não pode efetivamente acontecer. E mais se a senhora Presidente tem tanta certeza de que isso é uma transferência do município para o próprio município então porque é que não deu essa explicação, e mais porque é que essa explicação não consta numa nota anexa ao balanço, uma nota no relatório.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não tem que constar, se é assim não tem que constar.-----



INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou de seguida da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente é melhor averiguar bem isso na questão das transferências do município para o próprio município. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A senhora é que tem de averiguar aí muita coisa.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou de seguida da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não sei se posso continuar ou se quer continuar a falar. Então passo ao ponto seguinte e com certeza que a senhora Presidente teve conhecimento do ranking das escolas que foi publicado em diversos jornais, Público, Diário de Notícias e por aí adiante, na televisão e não só. Relativamente ao ranking das escolas a nível nacional com certeza a senhora Presidente terá conhecimento dessa notícia, e gostaríamos que nos fizesse uma leitura relativamente à má posição, até bastante má que Freixo de Espada à cinta ocupa no ranking nacional.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É! Então faça a senhora a leitura.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou de seguida da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Gostaria que a senhora Presidente que é a edil do município.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Gostaria não, a senhora quer. Mas não quer dizer que eu o faça. -----



INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----
Usou de seguida da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não quero, estou-lhe a perguntar.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----
Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Vou responder-lhe como me responde o seu colega “em mim ninguém manda”. É o que ele costuma dizer-me quando lhe digo alguma coisa, e ele diz “ em mim ninguém manda”.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----
Usou de seguida da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Passo a colocar a questão de outra maneira.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----
Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Escusa de colocar minha senhora. Sabe muito bem que estamos em Freixo e como as coisas são. Está sempre a pôr em causa tudo desta terra em vez de fazerem com que as coisas pareçam bem. Não só estão bem a querer vê-las sempre mal. É de uma tristeza o que se passa na cabeça de algumas pessoas.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----
Usou de seguida da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Já acabou a sua intervenção? Então vou-lhe dizer, não querendo mandar em si, porque nunca foi essa a minha intenção nem nada estava expresso naquilo que eu disse, uma possível digamos até intenção de mandar nem quer que seja obviamente não é isso. Pedi-lhe de uma forma delicada que nos fizesse uma leitura relativamente à posição ocupada pela escola de Freixo relativamente ao ranking das escolas. A senhora Presidente leva isso a mal, aceita isso muito mal e aliás até diz o que não deve. Isso é um dado que foi divulgado por diversos jornais, não é um dado nosso, o que nós constatamos é uma coisa que de facto nos deixa bastante entristecidos e porquê? Porque se a escola de Freixo de Espada à Cinta



ocupa um dos piores lugares no ranking a nível nacional só é o pior a nível distrito de Bragança e é algo que obviamente nos preocupa. Preocupa-me e muito em relação a 2019, diz-nos aqui que desceu cento e noventa e cinco posições face a 2018 e isto é mau, muito mau. Em 2020 felizmente subi um bocadinho, mas não deixa de ser preocupante que apareçam estes rankings no país, ou melhor a posição de Freixo de Espada à Cinta nestes rankings a nível nacional e porquê? Porque mais uma vez deixam Freixo muito mal a nível da fotografia. A senhora Presidente, eu sei que não é responsável pela escola, mas também sei que deveria preocupar-se com estes números e não dizer que a oposição esta à procura de coisas más, o que não é o caso.-----

A oposição alerta para determinadas coisas que são publicadas, que são graves e obviamente deveriam ser objeto de atenção por parte da senhora Presidente no sentido, nem que não fosse mais de tentar em conjunto com a escola encontrar soluções para que estes rankings melhorassem, e vai-me dizer é o contexto a nível nacional, não, Mogadouro subiu, Moncorvo subiu, quase todos eles subiram a nível de Bragança, que é aquilo que nos importa mais. Portanto, não compreendemos que em Freixo isto esteja a piorar, a não ser que obviamente que a senhora Presidente tenha alguma explicação para nós dar.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não estou na escola para saber. Mas garanto-lhe que vou transmitir à Diretora da Escola aquilo que está a dizer, e que lhe responda.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou de seguida da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Agora uma coisa é certa, é que se a senhora Presidente faz tantos estudos a nível do concelho, para isto, para aquilo, aliás gasta-se tanto dinheiro a fazer estudos, e afinal estudos, projetos e consultadoria conforme tivemos oportunidade de ver nas contas de 2019 em que esse valor tem vindo continuamente a subir, nós sugeríamos que de facto fosse feito um estudo concreto, sério sobre este assunto no sentido de encontrar soluções para que isto dos níveis melhorassem. Porque obviamente a escola é um elemento da maior importância para o concelho, pois é a partir das pessoas que estão na escola que vai depender o futuro desta região.



Portanto, aconselho a senhora Presidente, já que me está aí a dizer não manda em mim, não, não mando em si nem tenho intenção disso, sugirolhe com estes rácios, com este ranking, aliás até tem gasto dinheiro como nós vimos na prestação de contas com ajustes diretos específicos no apoio à educação é a eliminação do insucesso escolar. Portanto, não compreendemos o que é que aqui poderá estar a falhar. Mais uma vez peço-lhe que estude e que nos dê alguma informação relativamente ao assunto.---

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quem vai dar a informação vai ser a escola.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou de seguida da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Que venha ela.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Vou informar a escola para serem eles a dar-lhe a resposta.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou de seguida da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mais uma vez é lamentável que a senhora Presidente nem sequer se pronuncie sobre o facto e nem mostre qualquer tipo de preocupação face ao mesmo, dessa forma pode-se verificar qual é o seu interesse e o seu foco a nível da sua governação.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou de seguida da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Só queria deixar aqui uma nota sobre a obra que está a ser realizada no Largo do Castanheiro e só vou dar uma acheigazinha, já que se está a fazer uma obra que fique bem feita. Vou dar a minha opinião e não tem que a levar em conta mas vou expressa-la. Quem vem do centro de dia, na rua de sentido único, os passeios são muito largos e a estrada para circular é



estreita, e um carro de maiores dimensões passa quase sempre com a roda de trás em cima da guia. Queria só fazer uma pergunta, quantos lugares vão fazer lá? E se os lugares vão ser de estacionamento permanente ou se é de quinze minutos, ou de meia hora? São questões técnicas que vai dar a que a obra seja boa obra ou uma péssima obra. Porque vão desfazer ali uma zona que é de lazer, e temos o passeio e o estacionamento gratuito em frente. Agora se vão fazer ali uma obra e é para colocar dois ou três lugares de estacionamento só para que A ou B ponha lá o carro o dia inteiro é uma péssima obra. Se é para colocarem dois ou três lugares de quinze minutos no máximo para irem às compras ou outra coisa é uma obra razoável. Se é para embelezarem o espaço têm o meu apoio desde que seja para melhorar o que está lá. Se é para colocar lá dois ou três lugares para estacionar lá alguém é uma péssima obra, é a minha opinião. Agora se quiserem explicar o que vai ser feito, agradeço, se não quiserem explicar também está tudo bem.-----

Com o consentimento da senhora Presidente da Câmara usou da palavra o senhor Chefe de Divisão da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação que referiu: “Relativamente aos lugares de estacionamento que vão ser feitos são quatro. Se o estacionamento vai ser temporário ou permanente ainda não está definido como vai ser.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou de seguida da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Não pensaram nisso? Se é para ficarem fixos existe ali o passeio e o estacionamento gratuito.-----

Usou da palavra o senhor Chefe de Divisão da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação que referiu: “Já se pensou nisso e já se estudou essa opção, mas ainda não se chegou a conclusão nenhuma.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou de seguida da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “E vai-se manter na mesma aquele trajeto? Como vai ser cortado o alargamento da via, quem tenha uma carrinha de caixa aberta sabe que a roda de trás sobe o passeio que aquela curva é muito apertadinha, e assim



aproveitavam para fazer uma zona mais aberta. Agora se é para fazer quatro lugares de estacionamento e não tiverem horário quem tem ali o comércio ou a habitação estaciona ali e ficamos na mesma. E para isso temos o passeio e o estacionamento gratuito em frente e acho que não se justifica. No entanto se me disserem que é para lá estarem quinze minutos para irem às compras aí estou de acordo, agora se é para lá estarem só por estar, acho que é uma péssima ideia. Mas pronto, é a minha opinião e não quis deixar passar esta oportunidade sem a transmitir aqui.-----

ORDEM DO DIA

RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia vinte e nove do mês de junho do ano dois mil e vinte que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Setecentos e sessenta e cinco mil duzentos e noventa euros e quarenta cêntimos.-----

Dotações não Orçamentais – Cento e doze mil quinhentos e onze euros e trinta e oito cêntimos.-----

ACTA: Aprovação da acta da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia dois de junho de dois mil e vinte.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar, a referida acta, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo.-

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2019 – AUTORIZAÇÃO DE ENVIO AO TRIBUNAL DE CONTAS -



PROPOSTA: Pela senhora Presidente da Câmara Municipal foi presente uma proposta que se transcreve. -----

I – Enquadramento Legal

1. Considerando que o Decreto-Lei nº54-A/99 de 22 de fevereiro retificado pela Lei nº 162/99 de 14 de setembro e alterado pelos diplomas Decreto-Lei nº 315/2000 de 2 de dezembro, Decreto-Lei nº 26/2002 de 14 de fevereiro e Decreto-Lei nº 84-A/2002 de 5 de abril aprova o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL);
2. Considerando que se entende por prestação de contas, o inventário dos atos económicos e/ou financeiros passados, bem como o instrumento controlador da execução do orçamento e da gestão autárquica;
3. Considerando, também, que a prestação de contas, na senda do evidenciado no ponto anterior, deve ser espelho dos documentos previsionais, os quais aprovaram, em tempo oportuno, os fundamentos para o desenvolvimento da atividade autárquica;
4. Considerando que no ponto 2 das considerações técnicas do POCAL são definidas as normas e especificidades técnicas relevantes que devem ser tidas em consideração aquando da elaboração dos documentos de prestação de contas a elaborar pelo Município;
5. Considerando que o aludido diploma dispõe como documentos de prestação de contas: o Balanço, a Demonstração de Resultados, os Mapas de Execução Orçamental, os Anexos às Demonstrações Financeiras e o Relatório de Gestão;
6. Considerando que a prestação de contas das Autarquias Locais deve obedecer e ser apresentada, em modelos uniformes, de acordo quer com o estipulado pelos pontos 5, 7 e 8 das considerações técnicas do POCAL,



-
- quer com o estipulado pela Resolução do Tribunal de Contas n.º 4/2001, de 18 de agosto, alterada pela Resolução 26/2013, de 21 de novembro;
7. Considerando que, nos termos da **Resolução n.º 7/2018 de 09 de janeiro**, do Tribunal de Contas, estão, também, os Municípios, obrigados ao reporte informativo dos documentos de prestação de contas por via eletrónica para o Tribunal de Contas, através da aplicação informática disponibilizada no sítio do TC – www.tcontas.pt, e, complementados pela apresentação do documento previsto na alínea b), do seu n.º14 – **Mapa síntese dos bens inventariados (CIBE)**;
 8. Considerando que o órgão executivo da Autarquia deverá, à luz do disposto no n.º 1 do artigo 76.º, da Lei n.º73/2013, de 03 de setembro, e na alínea i), do n.º 1, do art.º33º e alíneas j) e k), do n.º 1, do art.º35º, da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, alterado pelo artigo 3.º da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, apresentar os documentos de prestação de contas ao respetivo órgão deliberativo, de modo a que este os aprecie em sessão ordinária, no **mês de Junho** do ano seguinte àquele a que respeitam;
 9. Considerando que, nos termos da alínea e), do n.º 2, do art.º77, da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, compete ao auditor externo que procede anualmente à revisão legal de contas, “...emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas do exercício, nomeadamente sobre a execução orçamental, o balanço e a demonstração de resultados individuais e consolidados e anexos às demonstrações financeiras exigidas por lei ou determinados pela Assembleia Municipal.”;
 10. Considerando, por último, que as contas do Município deverão ser remetidas, pelo órgão executivo, independentemente da sua apreciação pelo órgão deliberativo, **ao Tribunal de Contas, até 30 de junho**, de acordo com o n.º 4, do art.º52º da Lei n.º 98/97, de 26 de agosto e ulteriores alterações, entretanto alterado pelo art.º 4 da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de



março, redação alterada pela Declaração de Rectificação n.º 20/2020, de 15 de maio, nos termos da Resolução n.º 7/2018 de 09 de janeiro e à CCDRN, (art.º6º do POCAL), ao INE e à Direcção-Geral do Orçamento (art.º7º e 8º do POCAL), no prazo de 30 dias após aprovação pelo Órgão executivo;

11. Considerando que, a falta injustificada de remessa das contas nos prazos fixados no art.º 52, da LOPTC pode, **sem prejuízo da correspondente sanção**, determinar a realização de uma auditoria, tendo em vista apurar as circunstâncias da falta cometida e da eventual omissão da elaboração das contas, a qual procede à reconstituição e exame da respetiva gestão financeira, para fixação do débito aos responsáveis, se possível.

II – Antecedentes

1. Considerando que, o dossier de prestação de Contas referentes ao exercício de 2019, veio a ser submetido ao órgão executivo, e sua reunião realizada no dia 16 de Junho de 2020, tendo em vista a sua aprovação e subsequente submissão ao órgão deliberativo, no cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 76º, da Lei n.º73/2013, de 03 de setembro, e na alínea i), do n.º 1, do art.º33º e alíneas j) e k), do n.º 1, do art.º35º, da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro;
2. Considerando que, independentemente do resultado da votação relativa à proposta de prestação de contas de 2019, submetida na aludida reunião de Câmara, importa garantir a remessa para o Tribunal de Contas, dentro dos prazos legais, para o efeito, fixados e, bem assim para as restantes entidades mencionadas no ponto 10., do capítulo anterior, sob pena de apuramento de responsabilidades e eventual aplicação de sanções aos responsáveis do respetivo órgão, nos termos da Lei.

III – Da Proposta em Sentido Estrito



Assim, de acordo com as razões de facto e de direito acima enunciadas, determino a adoção da seguinte estratégia procedimental com vista à concretização do objetivo em causa:

- a) Que, numa primeira fase, a presente proposta seja agendada para reunião do órgão Executivo Municipal, tendo em vista aprovar a remessa e submissão, para o Tribunal de Contas, até 30 de Junho do corrente ano, das contas relativas à gerência de 2019;
- b) Que, se remeta, às restantes entidades referidas e dentro dos prazos legalmente estipulados, um exemplar de todos os documentos integrantes da prestação de contas da gerência de 2019, ora em aprovação, nos termos legais.

Freixo de Espada à Cinta, 22 de Junho de 2020

A Presidente da Câmara Municipal

(Maria do Céu Quintas)

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu;” Esta proposta é para a remessa e submissão ao Tribunal de Contas dos documentos da prestação de contas do exercício económico de 2019, e vem na sequência das indicações/orientações que foram dadas pelo Tribunal de Contas.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Se não tem mais nada a dizer gostaria de tocar aqui num ponto e depois já poderei passar a palavra aos meus colegas. Mas estamos a repetir o que se passou no ano anterior.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Igualzinho.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Muito bem, no ano anterior verificamos o que é que deu depois. A senhora Presidente diz que é submissão do envio ao Tribunal de Contas da prestação de contas, ora, o que está aqui agendado e o que está aqui na proposta, pelo menos no meu documento diz o seguinte e passo a citar: “ 08 – Deliberações Diversas – Prestação de Contas do Exercício Económico de 2019 – Proposta”, em nenhum momento diz envio ou submissão.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está na proposta.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Deixe-me terminar, no documento e ainda na proposta até poderia dar de barato a questão da agenda não estar de acordo como já aconteceu e emendar-se e chegarmos a um consenso. Mas no documento que vem aqui diz: “Assunto: Prestação de Contas do Exercício Económico de 2019 – Proposta”, em nenhum momento aqui o assunto refere que é para lhe dar autorização, e mais uma vez lhe volto a referir que caso fosse para dar autorização, quero aqui relembrar a senhora Presidente que na proposta de delegação de competências na senhora Presidente da Câmara Municipal.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Outra vez a mesma coisa.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente mas tem que ser. E diz assim na alínea ww) uma das suas competências é enviar ao Tribunal de Contas as contas do Município; não carece da nossa autorização porque já lá demos na reunião do dia 24 de outubro de 2017 e foi aprovada por unanimidade, acta nº21, página 9, está lá. Por isso, se for para o envio já não precisa da nossa autorização para nada, já a tem desde esta data, tão simples quanto isso, e é o que me apraz dizer sobre isto para já.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Eu sobre isso e na sequência do que foi dito pelo meu colega achamos estranho, e começo por lhe perguntar se as contas não tivessem sido reprovadas a senhora Presidente traria hoje aqui esta proposta? -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Minha senhora é precisamente aquilo que aconteceu o ano passado e se o Tribunal de contas orientou, transmitiu que tinha que vir à câmara uma proposta de envio é por essa razão que vem.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas essa competência já foi delegada em si, pode mandar a senhora Presidente as contas.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Façam como entender, só estou a dizer-lhes que tem que vir aqui.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O que vem aqui no assunto é: “Prestação de Contas do Exercício Economico de 2019 – Proposta”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Na proposta está o relatório e no fim diz assim: “Da proposta em sentido estrito”, e depois está o que é para fazer.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não respondeu à minha questão em concreto.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Disse-lhe que era precisamente o mesmo do ano passado.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Se porventura, imagine que as contas tinham sido aprovadas, a senhora Presidente traria aqui esta proposta?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O que é que lhe disse. É precisamente o mesmo do ano passado. E o ano passado o que é que o Tribunal de Contas disse, que tinha que vir aqui a submissão do envio, foi isso que eu lhes referi.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas não me respondeu.”-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já lhe respondi.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Na eventualidade das contas terem sido aprovadas a senhora Presidente trazia-nos uma proposta de submissão do envio.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não foram. E foi comunicado ao Tribunal de Contas e as orientações que deram foi que tinha que vir à câmara a autorização do envio, e foi isso que fizemos.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Porque é que a senhora Presidente não nos mostra esse documento.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não tenho que mostrar. A senhora esta a duvidar daquilo que estou a dizer?-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não, estou-lhe a perguntar. E a senhora Presidente ainda não respondeu aquilo que lhe coloquei logo no início. Se em situações normais a senhora Presidente ter-nos-ia trazido uma proposta para submissão e até disse na última reunião de câmara que no próximo ano não me deixava falar.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E pode ter a certeza.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Posso ter a certeza, tem que ter cuidado com aquilo que diz.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ Fazendo uma retrospectiva do ano passado, nós no ano passado recusamo-nos a votar e os documentos foram enviados. Agora só tenho uma dúvida, nós estamos a dar autorização para o envio e se não autorizarmos o envio?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Os documentos são enviados na mesma, mas tem que vir aqui a proposta.-----



Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Era isso que não estava a entender, se não autorizarmos o envio, eles são enviados na mesma.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O Tribunal de contas orientou para o que se tinha de fazer, e é isso que estamos a fazer.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Então vamos pensar todos juntos, se vem aqui para nós autorizarmos o envio e se não damos a autorização para o envio e eles vão na mesma, é isso que não entendo.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O senhor vereador não entende e eu posso também não entender, mas é assim que as coisas tem que ser feitas.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas é incoerente, é uma proposta que não tem pés nem cabeça.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se a vossa tentativa era impedir que os documentos de prestação de contas fossem enviados, isso não acontece, porque eles são enviados.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Pelo menos da minha parte não é. As contas têm que ser enviadas.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu só tenho que fazer aquilo que o Tribunal de Contas diz para fazer e faço.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Não diga essa vossa tentativa. As contas de todos os municípios e de todas as freguesias têm que ser enviadas para lá e têm que ir conforme pertence e conforme estão, essa é a minha opinião.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Estas também vão conforme estão.-----



Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Senhora Presidente era isso que eu queria saber, caso o voto seja assim, assado ou cozido, elas são para ir. Portanto, neste caso vou deixar ao critério da senhora Presidente. Se elas vão de qualquer maneira, a senhora mande-as como quiser. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isto tem que ser votado.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “O ano passado recusei-me a votar, e este ano abstenho-me e a senhora Presidente pode envia-las assim.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isto tem que ser votado.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Se votar contra vão na mesma e se votar a favor também vão.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Há uma questão que eu gostaria de referir para ficar bem explicado. Primeiro já sabemos porque é que hoje estamos a fazer a reunião do dia trinta é por este propósito, senão não havia reunião, essa é a primeira nota que queria deixar.-----

A segunda nota e torno aqui a referir na proposta e no agendamento o que vem é “Prestação de Contas do Exercício Económico de 2019 – Proposta” em ambas, e em nenhuma fala no envio, e caso seja o envio o que estamos aqui a debater, torno aqui a referir que na delegação de competências que atribuímos à senhora Presidente entre outras tantas, uma dessas competências a alínea ww) diz precisamente “Enviar ao Tribunal de Contas as contas do município; que é responsabilidade da senhora Presidente, logo não precisa da nossa autorização. E torno aqui a repetir que foi aprovado por unanimidade no dia 24 de outubro de 2017, acta nº21, página 9. E é isso que tenho aqui a dizer, porque a senhora Presidente não precisa da nossa autorização para enviar as contas. Aquilo que está aqui a ser submetido neste caso é a prestação de contas do exercício económico de 2019 – proposta, não fala aqui da autorização de envio. O que fala aqui é bastante taxativo é sobre isto quer na agenda, quer na proposta que nos fizeram chegar.-----



Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Se alterarmos o cabeçalho disso, se em vez de ser proposta for votação sobre o envio das contas para o Tribunal de Contas, porque se for proposta temos que manter o mesmo sentido de voto.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pode ficar assim, Prestação de contas do exercício económico de 2019 – Autorização de envio – Proposta, porque a proposta é a votação.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não faz sentido. Porque a autorização de envio já foi dada na delegação de competências na senhora Presidente, e não vejo qual é o problema, pode envia-las perfeitamente. Se quiser pôr à votação ponha, mas da forma que está com esse título eu voto contra. Se é sobre a autorização de envio das contas a competência já a têm, pode fazê-lo sem a nossa autorização. É o que tenho a dizer sobre isto e nem vale a pena estar a debater mais sobre esta parte.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Se alterar o título para envio abstenho-me e a senhora Presidente faça como entender depois. Se for proposta das contas, tenho de manter o mesmo sentido de voto.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas é o que está aqui, a autorização do envio.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não é o que está aqui. O que está aqui é a prestação de contas.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Vai uma proposta com um título no assunto que é para vocês saberem o que é que se vai votar. E vai depois discriminado tudo na proposta em si.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas leia lá o que é que diz o assunto.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O que é que está na proposta?”-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A proposta são várias coisas. A proposta é isto tudo.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, a proposta não é isto tudo, isto é o enquadramento da proposta, aquilo que tem que se fazer, depois no fim é que vem a proposta, o que se está a propor.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente eu ainda sei o português, ainda sei interpretar e diz aqui no ponto 3 da “proposta em sentido estrito” que é isto tudo.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não é, a proposta é só o que está no fim.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É isto tudo, e daí é que tem depois estes dois pontos que estão aqui referidos, e também já referi que o envio da prestação de contas é uma competência sua. Não precisa da nossa autorização para nada.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso é o que o senhor vereador diz.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não é o que eu digo, foi aquilo que debatemos aqui.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Ainda antes da votação e como a senhora Presidente não me deixou concluir o meu raciocínio. De facto a senhora Presidente sabe que o ano passado falamos sobre o mesmo assunto e que o texto está errado, que o título está errado e que isto induz a erro.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A senhora diz que o título está errado, mas é a senhora que diz, pode não estar.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não está?”-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A senhora é que está a dizer que está errado.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A prestação de contas do exercício económico de 2019 – proposta, não está errado, não é isto que está aqui em causa ou é? Acabou de nós dizer que não.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A proposta está aqui, e o que vai ser votado é que está no fim. Não sei o que é que está errado, foi enviada uma proposta e que vai ficar em acta.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E porque é que não aceita alterar o título da proposta?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas já disse que podemos alterar para “prestação e contas do exercício económico de 2019- Autorização de envio – Proposta.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já tem essa autorização.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E ainda na sequência daquilo que lhe perguntei e não me respondeu, diz que o Tribunal de Contas, tudo bem nós respeitamos a cem por cento o Tribunal de contas, nós só lhe pedíamos, como também pedimos o ano passado, que nos desse acesso a essa explicação do Tribunal de Contas, e também não nos quis dar, mas isso é consigo. Mas depois diz aqui na “alínea b) Que, se remeta, às restantes entidades referidas e dentro dos prazos legalmente estipulados, um exemplar de todos os documentos integrantes da prestação de contas da gerência de 2019”. Mais uma vez senhora Presidente estes todos os documentos integrantes também não constam, porque estamos a ver falta mais uma vez a acta. Ou a acta não é um dos elementos integrantes?-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É um dos elementos chave, foi aquilo que foi aqui debatido.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E depois a senhora Presidente se cumpre sempre á risca as suas competências e as competências que lhe foram legadas, nomeadamente as competências relativamente à contratação pública que diz, isto é uma competência exclusivamente minha e se pudesse nem vos trazia nada, como já o referiu diversas vezes. Então, muito estranho que neste ponto em concreto, sendo uma competência da Presidente da Câmara também é uma competência da câmara que foi delegada na senhora Presidente da Câmara logo na primeira reunião, continua a insistir no mesmo, e não explica qual é a diferença entre o envio hoje ou o envio numa situação normal.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Se alterar o título como a senhora Presidente estava a dizer sobre o envio para o Tribunal de Contas, eu abstenho-me porque a responsabilidade do envio das contas é da senhora Presidente da Câmara, só quero que fique assim.---

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Senhor vereador a prestação de contas é o que está feito, e vai de qualquer maneira, tem que ser enviada.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Fiz-me entender, eu abstenho-me se o título for alterado e referir que é sobre o envio das contas. Abstenho-me porque a responsabilidade do envio das contas é da exclusiva responsabilidade da Presidente da Câmara, só assim, não quero que fique mais nada.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Vamos votar, mas votar o quê? O título que está aqui na agenda, correto?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Senhor vereador se fosse só o título que está aqui, para que ia esta informação para vocês?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Isso é o que tem que me dizer a senhora Presidente.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu é que tenho que lhe dizer, essa é boa, então a informação está aqui, foi-lhes enviada, está aqui o que vai ser votado.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O que está aqui é prestação de contas do exercício económico de 2019.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então não leu o resto?-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com o voto de qualidade da senhora Presidente, aprovar a proposta em apreço. ----

O vereador senhor Rui Portela absteve-se pelas razões enunciadas.-----

Os vereadores senhores Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra e fizeram uma declaração para a acta.-----

O nosso voto contra vai precisamente porque há uma incongruência naquilo que acabamos de fazer. Porque no dia em que nós recebemos a agenda que veio hoje aqui para ser votada na ordem do dia no ponto 08 – Deliberações Diversas, o título diz: “Prestação de contas do exercício económico de 2019 – Proposta”, e em nenhum momento fala de autorização de envio. E na proposta do documento que vem afecto o assunto diz:” “Prestação de contas do exercício económico de 2019 – Proposta”, depois por sugestão do vereador Rui Portela que disse para se alterar para autorização de envio, e segundo a senhora Presidente diz que fica então com autorização de envio, e aquilo que eu quero aqui ressaltar que é para não estarmos aqui a cometer nenhuma gafe, é que no dia 24 de outubro de 2017 já foi atribuída à senhora Presidente na delegação e competências que é da sua exclusividade na alínea ww) uma das competências da senhora Presidente da Câmara diz precisamente “ enviar ao Tribunal de Contas, as contas do município”. Logo, não faz sentido estar a votar algo que já estava autorizado, e é o que nos apraz dizer sobre isto. Daí o nosso voto contra.-----

REGULAMENTO MUNICIPAL DO TARIFÁRIO SOCIAL DA FATURA DA ÁGUA – PROPOSTA: Foi presente para efeitos de aprovação uma proposta de regulamento municipal do tarifário social da fatura da água e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de actas. -----



Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Já decorreu o prazo da consulta pública para esta proposta de regulamento e não houve qualquer sugestão pelo que o mesmo se mantém igual. Assim sendo, tem de vir novamente aqui para depois poder ser submetido à apreciação da Assembleia Municipal.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não diga que não houve sugestões nenhuma.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim. Ninguém deu sugestões. Se há um período para o poderem fazer e ninguém deu nenhuma.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sobre este ponto que já foi aqui trazido numa reunião anterior no dia 05 de maio foi quando foi debatido. Quero então aqui relembrar a todos os presentes, penso que estávamos todos aqui, que nós nesse dia sobre este mesmo tema, que além de o termos debatido exaustivamente apresentamos uma proposta por escrito, que entregamos em mão para alteração deste regulamento. Por isso quando diz aqui nesta proposta no número três diz: “Considerando que, decorrido o prazo supra mencionado (23/06/2020) e, até à presente data, não foram apresentadas quaisquer sugestões/alterações ao documento em causa”, não é verdade. Porque nós entregamos aqui sugestões e além de termos entregado verbalmente, entregamos em mão um documento escrito para alterações neste preciso ponto que é sobre o regulamento. E aliás torno aqui a referir quais foram as sugestões para elucidar, às vezes não falhe a memória a algumas pessoas.-----

“1 - O valor de 5m³ deve ser alterado para 10m³;

2- Todas as isenções até ao máximo de 10m³ devem ser contempladas incluindo as várias taxas de disponibilidade;

3- Devem isentar-se a totalidade das faturas, independentemente do valor, durante o período COVID, restituindo em crédito os valores já pagos por estas famílias.-----

Estes foram os três pontos que nós sugerimos para este ponto em concreto, principalmente os dois primeiros. Ora, não foram tidos nem achados para esta proposta final, quando já entregamos em mão na data, torno a referir de 05 de maio entregamos em reunião de câmara para adicionar a este regulamento e para serem analisadas, uma vez que nesse mesmo dia não aceitou as nossas sugestões aqui em reunião de câmara, e daí teremos



entregado esse documento em mão. Quando vem aqui dizer que não apareceu ninguém com sugestões não está a dizer a verdade, porque não foi isso que aconteceu. E mais, mesmo sobre este regulamento tornamos aqui a referir que as sugestões que deveriam contemplar este regulamento era de cinco metros cúbicos para dez metros cúbicos. Pois tornamos aqui a referenciar que isto falava sobre famílias carenciadas que tinham que fazer comprovativo de que eram carenciadas, e que cinco metros cúbicos iria atingir por norma um casal no máximo, porque famílias numerosas iriam ser prejudicadas em relação a este regulamento municipal do tarifário social da fatura da água. Foi esta a nossa posição na altura, demos as sugestões que era necessário dar para serem incluídas neste regulamento, e as quais deixamos aqui em mão numa proposta sobre essas mesmas sugestões. E é o que tenho a dizer sobre isto, e estamos a ver que não foi tido em conta nada daquilo que dissemos.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E então digo-lhe que as sugestões tinham que ser dadas no sítio certo, não é aquilo que vocês entregaram aqui. Por isso é que vai para consulta pública e existe o sítio certo para as pessoas irem consultar e fazerem as sugestões que entenderem. O senhor vereador deveria ter feito isso e não o fez.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente eu acredito que queira desviar as atenções, nós entregamos no sítio certo.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não quero desviar as atenções, vocês não entregaram no sítio certo as sugestões.

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Na reunião de câmara em mão, precisamente a si que é a responsável, demos sugestões, além de ter sido na reunião deixamos uma proposta para este regulamento futuro, para ter em atenção as alterações que deveriam ser feitas. Por isso cumprimos tudo aquilo que era necessário cumprir.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não cumpriram.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Cumprimos, não sei se os eles querem falar.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isto já foi tudo falado.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Até podem querer falar, não é você que decide se eles querem falar ou não querem falar.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É obvio o que o meu colega acabou de referir.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Vai dizer outra vez tudo o que o seu colega já disse?”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente já interrompeu ainda antes de eu começar, e isso não é correto. Aliás só demonstra da sua parte uma atitude de prepotência a que já estamos habituados. A senhora Presidente deve perceber obviamente que o lugar dos vereadores aqui e de alertar para situações que podem obviamente ser melhoradas, outras que não estão corretas, e obviamente dar e apresentar sugestões de melhoria em tudo quanto seja possível. E neste caso concreto nós apresentamos, e aliás, entregamos essas mesmas sugestões por escrito, à qual a senhora Presidente recorde que a única que fez, foi isto não é para alterar, não se altera nada. Portanto, não tem legitimidade mais uma vez dizer que ninguém apresentou sugestões, não tem legitimidade. Porque uma das funções dos vereadores é obviamente apresentar sugestões na reunião de câmara, e que devem ser integradas no documento antes de ser posto em discussão pública, de outra forma não faz qualquer sentido.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu voto contra pelas razões que já acabei de enumerar anteriormente.”-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, maioria, aprovar a proposta em apreço. -----

Os vereadores senhores Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra, pelas razões enunciadas.-----

Mais foi ainda deliberado submeter o mesmo à apreciação da digníssima Assembleia Municipal.-----



RELATÓRIO SOBRE O ESTADO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO (REOT) – PROPOSTA: Foi presente para efeitos de aprovação uma proposta de relatório sobre o estado do ordenamento do território (REOT) e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de actas. -----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Já decorreu o prazo da consulta pública para esta proposta de regulamento e não houve qualquer sugestão pelo que o mesmo se mantém igual. Assim sendo, tem de vir novamente aqui para depois poder ser submetido à apreciação da Assembleia Municipal.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Seguramente se a senhora Presidente se recorda e todos os que aqui estão presentes, quando este documento veio aqui à reunião de câmara realizada no dia cinco de fevereiro, nós questionamos bastante sobre o mesmo. Lemos atentamente como sempre fazemos o documento, encontramos algumas coisas que não fariam sentido e que não se adequavam à situação concreta do Município. Aliás, conforme a senhora Presidente se deve recordar e o Engenheiro Zé Carlos também falou sobre o assunto e o senhor vice-presidente, e concordamos, ou melhor, concordaram que obviamente havia ali situações que não correspondiam à situação de Freixo, mesmo em relação a alguns dados de quilómetros de distância, entre outros. Depois também questionei sobre um relatório que estava ali, afirmações que estavam a ser feitas, de onde é que apareceram. Na altura o que nos foi dito é que aquilo era apenas um relatório que iria ser objeto de correções, porque tinha uma vez mais sido feito por uma entidade externa, e pelo que nos foi tinha que ser feito por uma entidade externa que o Município em si não tinha competência para o fazer. Mas o que constatamos é que era um relatório modelo, um relatório, diria mesmo chapa três, para todos os municípios e que depois era adequado a cada município em concreto.-----
Ora, para o caso concreto de Freixo de Espada à Cinta nunca houve o cuidado de fazer essa adaptação. E volto a dizer, nunca houve o cuidado de fazer a adaptação à situação concreta de Freixo. E o que ali se descrevia a continuar da forma como estava, nós até alertamos que isso podia ter algumas consequências e se calhar não as melhores para o ordenamento do território do concelho, porquê? Porque a partir do momento em que fosse



aprovado em reunião de câmara e de assembleia, no meu entender e aliás questionei sobre o assunto porque não é da minha área, se porventura ao ser aceite no futuro se porventura existisse uma necessidade de uma autorização ou de qualquer outra coisa sobre o ordenamento do território ao estar ali escrito era o que valia, ora, ao constar no tal relatório situações que não coincidem com aquilo que nós temos, coisas que nunca foram feitas não fazia qualquer sentido. Portanto, nós dissemos que o relatório continha imprecisões grosseiras e que obviamente este relatório deveria ser objeto de correções. E fiquei com a ideia de que sim, que essas correções iriam ser efetuadas, e que seria apenas uma primeira parte de um estudo que veio à câmara.-----

Ora, posto isto, todas as sugestões que nós apresentamos de situações concretas, e se forem à acta de 25 de fevereiro seguramente que constarão lá todas as nossas intervenções, e elas de forma alguma foram tomadas em consideração e porquê? Porque mais uma vez, e à semelhança do que tem acontecido com outros relatório e também regulamentos que têm sido apresentados nesta câmara, eles depois passam para a discussão pública sem qualquer tipo de alteração, o que é grave e obviamente como as pessoas não têm conhecimento ou se têm é uma minoria, muita minoria, deste relatório sobre o estado do ordenamento do território, que pode ter consequências nefastas para o futuro do concelho. E deveria obviamente constar no mínimo as nossas sugestões apresentadas e nunca dizer, “não tendo sido apresentada qualquer sugestão, observações ou reclamações focadas no relatório este poderá considera-se aprovado. Ora, isto não faz qualquer sentido. Isto é mesmo querer negar a hipótese de intervenção e de melhorias do mesmo. E portanto, obviamente por tudo isto, que é de lamentar e apenas podemos mais uma vez manifestar o nosso repudio da forma como a senhora Presidente esta a gerir este município, e da forma como a senhora Presidente quer impor as suas coisas, digamos os seus regulamentos sem permitir qualquer tipo de intervenção nem melhorias.----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, maioria, aprovar a proposta em apreço. -----

O vereador senhor Nuno Ferreira absteve-se.-----

A vereadora senhora Antónia Coxito votou contra pelas razões enunciadas.-----

Mais foi ainda deliberado submeter o mesmo à apreciação da digníssima Assembleia Municipal.-----



APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a acta sob a forma minuta com vista a sua excecutoriedade imediata.-----

ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a tratar, pela Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram onze horas da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada.-----

E eu, Ana Freixo Bento Soares Coordenadora Técnica
do Município a subscrevo e também assino. -----

A Presidente da Câmara

A Coordenadora Técnica

